Crimes

Cidades do interior e do litoral têm altas de roubo maiores do que SP

No 1º trimestre, houve 10,14% mais roubos na capital; Caieiras ficou em 123%, São Caetano em 118% e Praia Grande registrou 43%

ISABELA MOYA

ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Uma explosão de roubos assustou paulistanos nos primeiros meses de 2022. O Estado reagiu com mais policiais nas ruas, na tentativa de conter os crimes. Dados do primeiro trimestre mostram que, na comparação com o mesmo período do ano passado, a capital registrou taxas crescimento de roubos menores do que cidades da região metropolitana, do litoral e do interior.

Na capital, o crescimento foi de 10,14%, com o número de casos indo de 31.463 para 34.654. Entre as cidades de maior população, São Caetano do Sul viu alta de 118% (de 118 casos para 257 roubos). "É uma cidade rica cercada por cidades não tão ricas, o que gera uma possibilidade grande de

migração de criminosos para praticar crimes em São Caetano", explica Rafael Alcadipani, especialista em Segurança Pública da FGV. A hipótese é compartilhada pela prefeitura, que aponta o destaque do município pela "geração de renda", o que acaba atraindo criminosos. Segundo Alcadipani, cada município tem sua dinâmica.

Queda sobre 2019

A Secretaria da Segurança destaca queda de 4% nos roubos no 1º trimestre ante 2019 (pré-pandemia)

Em Caieiras, também na região metropolitana, o aumento foi de 123% (de 30 para 67 roubos). "Lá, existem muitas rodovias, então pode ter um efeito ligado ao roubo de cargas, assim como Hortolândia (alta de 71%, de 153 para 263), onde também há várias rodovias por perto", pondera. No litoral, Praia Grande registrou aumento de 43% (de 624 para 894 casos). Alcadipani destaca o efeito do pós-pandemia em

todas as cidades, mas em especial na região litorânea. Como é época das férias de verão, isso tende a aumentar os índices.

A Secretaria da Segurança Pública afirma que está atuando continuamente no combate à criminalidade, que apresentou queda de 4% nos roubos no 1.º trimestre ante o mesmo período de 2019 (pré-pandemia). "Nas cidades citadas, a produtividade policial aumentou no primeiro trimestre de 2022 em comparação com o mesmo período do ano passado. A atuação das polícias possibilitou no aumento de 5,5% das prisões efetuadas, 5% dos veículos recuperados e 22,4% dos inquéritos instaurados", disse a pasta. A Prefeitura de São Caetano reforça que trabalha na integração entre as forças de segurança. A prefeitura de Praia Grande destaca o aumento de câmeras. "Já são mais de 3 mil câmeras espalhadas por todos os bairros." Procuradas, as prefeituras de Caieiras e Hortolândia não responderam.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Metrópole Caderno: A Pagina: 18